

INTERSETORIALIDADE PROPOSTA PELO SUS: A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (APOIO UNIP)

Alunas: Isabela Pereira de Abreu e Nicolle Andriotta de França

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Cecel Guedes

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

A articulação entre os setores de saúde e educação é essencial para a promoção da saúde, o que vai ao encontro do princípio da intersectorialidade proposto pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Este estudo procura analisar a visão de profissionais da educação sobre a intersectorialidade no âmbito das diretrizes do SUS. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, realizada com 21 profissionais da educação atuantes em uma escola localizada no interior do estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário estruturado, contendo questões abertas e fechadas. A maioria dos participantes era do sexo feminino e possuía mais de 10 anos de atuação na área educacional. Embora reconhecessem a importância da comunicação entre escola e setor saúde, mais da metade desconhecia o conceito de intersectorialidade conforme proposto pelo SUS. Um terço dos profissionais relatou não identificar práticas de saúde na escola, apesar de considerá-las relevantes e reconhecer a importância da participação docente. As ações mais citadas incluíram campanhas de conscientização sobre doenças específicas, além de orientações sobre higiene, geralmente desvinculadas da Unidade de Saúde local. As principais barreiras apontadas foram a deficiência na comunicação, a sobrecarga de trabalho e a falta de informação e capacitação. Conclui-se que, apesar do desconhecimento conceitual, os profissionais reconhecem a importância da articulação entre os setores de saúde e educação. A compreensão das práticas existentes e dos desafios enfrentados pode subsidiar estratégias para fortalecer esse princípio organizativo do SUS.